Comandos básicos para iniciantes

Alguns comandos que você verá nesta página, equivalem aos utilizados no DOS. No entanto, saiba que conhecendo ou não o DOS, você poderá estranhar bastante os comandos do *Linux* ou simplesmente não ter dificuldade alguma. Tudo depende de você. Essencialmente, trabalhar com o <u>Linux</u> é uma questão de prática e logo você ficará bem familiarizado.

[root@localhost /root]#

Você sabe o que significa isso aí em cima? O Linux usa uma estrutura diferente de organização em seu sistema de arquivos*. Por isso, em vez da sua pasta ser c:arquivospastaarquivo.txt, simplesmente no Linux, pode ser /home/pasta/arquivo.txt. Para você entender melhor, vamos analisar o prompt do Linux:

[root@localhost /root]#

usuário - diretório / local (PC ou rede) - modo usuário

Usuário: No Linux, cada pessoa precisa ter uma conta de usuário. Uma conta de usuário indica um nome e senha que devem ser utilizados para se conectar no sistema. Se o nome escolhido por você for, por exemplo, Fulano, em vez de root aparecerá fulano no lugar.

Usuário "root" (ou super-usuário): é quem tem acesso irrestrito ao sistema. Quando você se conecta como usuário root, você poderá fazer qualquer operação no Linux, como alterações de configuração do sistema, apagar ou modificar arquivos importantes, etc. Por isso, se conectar como root é muito arriscado, já que você pode causar algum dano sem querer. Tendo isso em mente, nunca se conecte como root a não ser que seja mesmo necessário. Para usar o Linux no dia-a-dia, conecte-se com uma conta de usuário comum, assim não haverá risco de danos. Também não se esqueça de guardar muito bem a senha do root, pois se alguém descobrir, poderá destruir o sistema.

localhost /root : é o local (diretório) onde você está no momento (/root é padrão e equivale a C: no DOS).

Modo usuário: indica quem está usando a máquina, se um usuário comum ou o super-usuário. Veja:

- modo super-usuário

\$ - modo usuário

* Sistema de arquivos é um local onde os arquivos é diretórios são guardados. Consiste em uma área formatada em um dispositivo como um HD. Exemplos de sistema de arquivo: ext2/ext3 (Linux), FAT (DOS/Windows), NTFS (Windows NT/2000/XP), etc.

Lista de Comandos Básicos do Linux

Abrir o prompt do Linux: $\langle alt \rangle + \langle F2 \rangle$ ou $\langle ctrl \rangle + \langle alt \rangle + t$

- (qualquer comando) --help: mostra o HELP (arquivo de ajuda) do comando que você digitou;
- ls: lista os arquivos e diretórios da pasta (DIR no DOS);
- clear: limpa a tela (CLS no DOS);
- cd : entra em um diretório (igual ao DOS);
- cd: vai direto para o diretório raiz do usuário conectado;
- : abre uma linha de comando "livre", onde você pode digitar um comando extenso (digite q e clique em enter para sair);
- pwd: mostra o diretório inteiro que você está;
- cat: igual ao TYPE no DOS;
- df: Mostra as partições usadas ou livres do HD;
- |more: lista o arquivo com pausa de linha em linha (exemplo: CAT leiame |more)

• |lpr: imprime o arquivo listado; • free: mostra a memória do computador (MEM no DOS); • gedit: abre o editor de texto/código Gedit; • gedit ______ : abre o arquivo "_____ " com o Gedit; • konsole: abre o terminal de comandos. • shutdown: desliga o computador: • shutdown -r now : reinicia o computador; • shutdown -h now : desliga o computador (só desligue quando aparecer escrito "system halted" ou algo equivalente); OBS.: O NOW pode ser mudado. Por exemplo: shutdown -r +10 e o sistema irá reiniciar daqui a 10 minutos). • reboot: reinicia o sistema instantaneamente (pouco recomendável, preferível shutdown -r now). Use somente em emergências; • startx: inicia o X-Windows (interface gráfica) do Linux; • kde: Inicia a Interface gráfica K Desktop Enviroment; • mkdir: cria um diretório (MD no DOS); • rmdir: destrói um diretório VAZIO (RD no DOS); • rm: apaga um arquivo (DEL no DOS); • rm -r: apaga um diretório; • who: mostra quem está usando a máquina; • wc: conta a quantidade de: • wc -c arquivo : quantidade de bytes • wc -w arquivo : quantidade de palavras • wc -l arquivo : quantidade de linhas; • date: mostra data e hora; • telnet: inicia a TELNET; • m: abre o MINICOM e permite configurar o modem; • type: explica um determinado arquivo do sistema; • file: descreve um determinado arquivo; • find / - name : procura arquivo "; • useradd nome do novo usuário: cria uma nova conta usuário; • passwd nome do usuário: cria ou modifica a senha do usuário; • userdel -r nome do usuário: apaga um usuário; • su: passa para o superusuário (perceba que no prompt irá mudar o \$ pelo #); • sndconfig: permite configurar a placa de som; • TAR: arquivo para criar Backups: • TAR -c: cria • TAR -x: restaura • TAR -v: lista cada arquivo

- TAR -t: lista os arquivos de backups;
- write: escreve mensagens para outro usuário em rede;
- mv: move arquivos;
- linuxconf: configuração do Linux;
- alias: possibilita a criação de comandos simples;
- &: coloca o comando desejado em background, ou seja, trabalha enquanto você faz outra coisa no computador;
- ps: relata os processos em execução;
- kill: encerra um ou mais processos em andamento;
- history: mostra os comandos que o usuário já digitou;
- lpr: imprime um arquivo (exemplo: lpr arquivo);
- lpq: mostra o status da fila de impressão;
- lprm: remove trabalhos da fila de impressão;
- mkdir _____: cria um novo diretório chamado "_____";
- mtools: permite o uso de ferramentas compatíveis com DOS. Após digitar o comando, você verá que todo comando do DOS terá um M na frente. Isso é normal.

fonte: www.vivaolinux.com.br